# O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 33
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3153

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7175

ANNO LIX | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1933 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.431


# NOTICIAS DO RIO

*SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS*

## COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

### A nacionalisação "compulsoria" dos titulos estrangeiros — Uma exposição do sr. Alpheu de Azevedo — Cartas do sr. Numa de Oliveira

RIO, 2 ("Estado") — Esteve reunida hoje a Commissão dos Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O sr. Alpheu de Azevedo, um dos presentes, leu uma justificativa relativa ao decreto de nacionalisação "compulsoria" dos titulos estrangeiros.

O sr. Waldemar Falcão entregou, em seguida, um ante-projecto de conversão dos titulos, em circulação, da divida externa dos Estados, em papel moeda brasileiro.

Sobre o caso do emprestimo feito pelo Espirito Santo ao Banco Francez Italiano, o sr. Juarez Tavora apresentou propostas para renovação de titulos daquelle emprestimo, a juros de 9 o|o ao anno, encargos esses que absorviam o montante de todos os depositos feitos até agora pelo mesmo Estado.

Durante a sessão o sr. Pereira Lima distribuiu um trabalho sobre o problema do café.

A justificativa do sr. Alpheu de Azevedo, a respeito da nacionalisação "compulsoria" dos titulos estrangeiros, diz o seguinte:

"Na sessão de 7 de Janeiro proximo passado, a commissão, depois de ouvir minhas objecções contra a nacionalisação compulsoria dos titulos estrangeiros acceitou, unanimemente, a inclusão, no artigo 2.º do decreto, das palavras "a opção do portador".

Redigido por mim o decreto nessa conformidade, tive que ausentar-me desta capital, motivo por que não pude comparecer á reunião de 9 de Janeiro, na qual a commissão reformou a decisão anteriormente tomada e supprimiu, do artigo 2.º, a "opção facultada ao portador".

Como considero esta ultima resolução prejudicial aos objectivos que nos propomos, isto é, procurar um accôrdo viavel dos Estados e Municipalidades, com seus credores estrangeiros, peço novamente á commissão a revisão da deliberação tomada.

Devemos procurar quanto antes dar destino ás vultosas sommas que os Estados estão depositando nos bancos por conta dos portadores de seus titulos; assim evitaremos, para o futuro, a tentação de ser os depositos accumulados ou desviados para fins differentes.

O pagamento directo em mil réis dos coupons deve ser portanto popularisado com a maior brevidade, dentro das normas que satisfaçam os credores e nos permittam successo pleno do plano estabelecido.

Os inconvenientes da naturalisação compulsoria, conforme expuz em tempo á commissão, são: 1.º difficultar a acceitação rapida das propostas; os titulos dos nossos emprestimos estão disseminados em mãos de muitos importadores, que mantêm idéas vagas sobre o Brasil e quasi que absoluto desconhecimento de sua moeda.

A nacionalisação compulsoria irá causar-lhes enormes prejuizos, pois os privará em seus respectivos paizes do uso de seus titulos como bases de credito: "Securities" para emprestimos nos bancos.

Uma vez "nacionalisados", não mais poderão elles servir de caução a não ser em banco brasileiro.

E' natural, portanto, que preferirão o "statu quo" á proposta que tencionamos fazer.

Actuar com grande força no mercado livre do cambio (Camara Negra) pois a pressão nelle exercida não se limitará tão somente á importancia dos coupons a serem pagos em mil réis, mas ao capital dos emprestimos nacionalisados.

Decretada a nacionalisação compulsoria serão os brasileiros os maiores interessados na importação dos titulos.

Como para elles esta operação offerece juros mais lucrativos do que as apolices dos emprestimos internos, é evidente que a cotação desta não deixará de sentir pronunciado reflexo de baixa.

São estes os principaes inconvenientes invisiveis que provocarão a nacionalisação compulsoria. As consequencias moraes de semelhante medida me parecem ser mais funestas, se bem que permaneçam invisiveis a muitos membros dessa commissão.

De resto, quaes as grandes vantagens debaixo do ponto de vista orçamentario ou cambial que a lei da nacionalisação compulsoria viria proporcionar aos Estados ou ao Thesouro Nacional?

Se os novos credores desalentados pela desvalorisação actual dos seus titulos acceitassem o pagamento dos coupons ao pagamento de 6 ouro, durante cinco annos, e posteriormente o pagamento á taxa official do Banco do Brasil, como determina o artigo 2.º do decreto, não mais interessa aos Estados ou á nação que os titulos permaneçam no exterior ou sejam nacionalisados desde já.

A nacionalisação iria sendo effectuada normalmente e paulatinamente, á proporção que a economia nacional, se vigorada, fosse espontaneamente procurar, nesses titulos, collocação vantajosa.

Seria contra todos os interesses nacionaes estimular o desvio artificial das escassas disponibilidades cambiaes para acquisição de nossos titulos externos, dadas as circumstancias actuaes da depressão economica.

O dr. Numa de Oliveira, uma das nossas maiores notabilidades financeiras, mantem o mesmo ponto de vista, conforme se deduz das cartas que sujeito á consideração da commissão, acompanhadas de outros banqueiros, que opinam do mesmo modo".

— E' esta a carta do sr. Numa de Oliveira referida pelo sr. Alpheu de Azevedo:

"Com a primeira indicação do dia 10 de Dezembro, como data de publicação do seu parecer, não pude obtel-o quando estava no Rio. Recebendo seu cartão de 6 escrevi ao Rio para de lá me mandarem o jornal do dia 4 de Dezembro, pois que aqui não o encontrei. De modo que só agora vi o parecer.

Tambem a mim parece que um accôrdo, nos moldes da sua proposta, seria uma solução interessante para ambas as partes.

Assim tambem não sei porque não executar a sua suggestão relativamente ás missangas (artigos de exportação que figuram na balança commercial com menos de 2 o|o). Esse processo faria, de certo, surgir novas missangas e quiçá augmentar o volume das actuaes.

No meu entender a União Federal deveria aproveitar a opportunidade para arredar do caminho todos os emprestimos externos dos Estados, que sabidamente nunca poderão pôr em dia o serviço dessas dividas. A cotação dos respectivos titulos é muito baixa e assim mesmo quasi nominal. Alguns, como o Estado do Pará, não pagam juros ha dez annos ou mais. Naturalmente os portadores se sentiriam felizes em fazer um accôrdo com a União Federal para receber destes titulos, digamos de 20 o|o, do valor nominal das dividas com juros pagaveis em mil réis. A União, no seu accôrdo com taes Estados, tomaria delles a garantia de alguma renda sufficiente para os juros e resgate das novas obrigações. Quanto aos Estados solvaveis, uns só poderão retomar o serviço de suas dividas com reducção de juros e outros, como o Estado de Minas, sem modificação alguma nas condições contratuaes. Todos, porém, precisam tomar como base o cambio de 6 dinheiros, ouro, que em regra geral foi o da época em que contrahiram os seus emprestimos. Em qualquer caso, quer se trate de titulos da divida externa federal, quer de titulos dos Estados e Municipios, parece-me de indiscutivel conveniencia a faculdade de nacionalisação voluntaria a essa taxa, trocando-se definitivamente por outros os titulos cujos portadores se apresentarem á nacionalisação.

Duas são as objecções que surgiram ao ser levantada a idéa de pagamento dos juros em mil réis e de serem os titulos carimbados para conservação do respectivo valor nominal em moeda nacional. A primeira é que, pagos os juros em mil réis, augmentaria a pressão de pedido de cambio, porque os portadores se promptificariam a receber os juros em mil réis com a esperança de convertel-os em moeda estrangeira.

A politica do Banco do Brasil hoje é tão clara que essa objecção cae por si. Com o controle absoluto das transferencias para o estrangeiro, o Banco do Brasil só fornece hoje cambio para cobrir as necessidades imprescindiveis do governo federal, as do proprio Banco e as da importação, correntes e atrasadas. Pouco para os que vivem no estrangeiro, nada para os juros e amortisações de divida publica ou de emprestimos particulares.

A segunda objecção é que, concedida a faculdade de nacionalisação dos titulos, augmentaria a procura do cambio clandestino para ganhar a differença entre o valor dos titulos em moeda estrangeira e as cotações dos similares em nossas bolsas.

A mim parece, antes, uma vantagem que o cambio clandestino se canalise para esse emprego. Nada perde o paiz, antes, só tem a ganhar em que passe a ser devido em papel um titulo cujo capital e juros são devidos em ouro. Se ha uma differença entre o preço do mercado externo e o do interno, da qual toca resultar um lucro para quem tenha reservas para empregar nesses titulos, isso em nada prejudica o Estado devedor, da mesma maneira que em nada lhe aproveita serem os seus titulos internos vendidos com desconto nas bolsas do paiz.

O monopolio do cambio não impediu, até hoje, e não impedirá nunca, o cambio clandestino. Não impediu em paiz algum. O interesse particular é sempre muito mais intelligente e ardiloso que a lei, que criou o monopolio e do que o seu agente executor. Não sendo possivel evitar o cambio clandestino, melhor é que de sua existencia tire proveito o interesse publico. E, aliás, em ultima analyse, o proveito é o mesmo que o que se procura com o controle do cambio, pois no "long run" a nacionalisação limita a sahida de ouro. Quem medita sobre a situação economica e financeira do Brasil não deve alimentar esperanças fundadas em poderem a União, Estados e Municipios voltar ao cumprimento dos seus compromissos em ouro. Deixamos de contrahir emprestimos, mas só o "funding" federal representará em tres annos um accrescimo de mais ou menos 120 milhões de dollares da divida externa brasileira. Accrescente-se o valor dos atrasados nas remessas dos Estados e Municipios solvaveis e verificaremos um accrescimo total de mais de 200 milhões de dollares.

Diminuir ainda mais a nossa importação é quasi impossivel; augmentar de muito o valor da exportação, quasi utopia durante muito tempo, até que o mundo velho ajuste as suas contas e possa readquirir a sua capacidade de compra. Portanto, saldos volumosos na nossa balança commercial, não podemos contar com elles e só com elles poderiamos pagar o serviço das dividas em ouro. Só nos resta induzir os nossos credores aos poucos a receberem pelo menos em parte na moeda que temos. A não ser que prefiramos seguir o conselho de um economista allemão, que considera ser a unica solução para a Austria e os paizes da America do Sul se venderem em leilão, tornando-se uma dependencia colonial dos paizes credores..."



## ACCÔRDO COMMERCIAL BRASIL, SYRIA E LIBANO

RIO, 2 ("Estado") — Por acto do alto commissario francez para os territorios da Syria e do Libano, que se encontram sob o protectorado da Sociedade das Nações, datado de 19 de Fevereiro de 1932, foi estabelecido que os productos originaes do Brasil passariam a ser classificados na tarifa aduaneira maxima, visto como o nosso paiz havia deixado de fazer parte da referida sociedade.

Essa deliberação, como era natural, viria trazer, para o café brasileiro, uma situação insustentavel no mercado syrio-libanez, onde já dispunham de compradores deste producto em regular quantidade.

O Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio da nossa embaixada em Pariz bem como pelo consulado em Beyruth, já iniciou gestões no sentido de procurar uma solução que viesse remover ou attenuar os inconvenientes criados pelo citado decreto para os productos brasileiros, muito especialmente para o café.

Desde logo o nosso consul em Beyruth, sr. Mario da Costa, conseguiu, depois de longos e louvaveis esforços, que as difficuldades estabelecidas fossem contornadas pelo menos quanto ao café, para o qual foi então fixada uma só pauta de 1.500 piastras por 100 kilos não importando a procedencia.

Foi essa uma medida de grande alcance para nós, pois com a tarifa maxima (50 o|o ad-valorem), difficilmente poderia o café brasileiro continuar a entrar naquelles territorios onde o seu consumo era já consideravel em concorrencia com os de outras procedencias mais proximas, favorecidas pela tarifa minima.

O decreto que nos deu essa concessão é de 6 de Março de 1932 e, decorrido um anno, por tal fórma se firmou o café brasileiro naquelles mercados que a Colombia, para lá enviou uma commissão com o encargo de estudar a situação para collocação alli do seu producto.

A equiparação dos direitos para café constituiu, porém, uma solução além de precaria — que poderia ser alterada a qualquer tempo — parcial, pois não defendia os demais productos brasileiros exportaveis para a Syria e o Libano, nem por outro lado garantia no Brasil a entrada com tarifa minima dos productos syrio-libanezes muito especialmente as suas sedas e velludos, cujo consumo é já consideravel nos mercados brasileiros.

Mediante instrucções do Ministerio das Relações Exteriores, procurou então o nosso consul em Beyruth continuar as suas gestões junto ao alto commissariado francez naquelles paizes para celebração de um accôrdo commercial, gestões que terminaram de forma feliz com a troca de notas, que acaba de ser feita e em virtude da qual os productos syrios-libanezes gosarão, no Brasil, da tarifa minima em troca de igual vantagem naquelles paizes, para os productos originarios do Brasil, os quaes entram assim no goso das vantagens até aqui reservadas naquelle territorio aos paizes que fazem parte da Liga das Nações.

## A contagem de antiguidade de classe

RIO, 2 ("Estado") — Pelo director geral do Thesouro foi declarado ao secretario do Tribunal de Contas, que nos termos da legislação em vigor e de accôrdo com a doutrina firmada pelo Thesouro, é observado o seguinte criterio na classificação, por antiguidade de classe, dos funccionarios do Ministerio da Fazenda:

"No caso de igual data de nomeação e posse dentro do prazo legal, a antiguidade de classe é contada a partir da data da nomeação; tratando-se de funccionarios nomeados no mesmo dia e empossados dentro do prazo regulamentar, o mais antigo é aquelle que tem maior tempo de serviço como empregado de entrancia; somente quando se verifica a igualdade de condições quanto ao periodo de investidura em cargo de entrancia é computado o tempo de serviço anterior, prestado em qualquer outra funcção publica federal; e finalmente, na hypothese de transferencia de uma para outra repartição de Fazenda, a situação dos funccionarios é determinada de accôrdo com o disposto nos decretos ns. 1.178, de 16 de Janeiro de 1904, artigo 1.º, paragrapho 15 e 21.212 de 28 de Março de 1932".

## Alcool-motor

RIO, 2 ("Estado") — Amanhan, sob a presidencia do respectivo titular, reune-se novamente, no Ministerio da Agricultura, a commissão encarregada de estudar o problema do alcool motor, como parte integrante da defesa da canna de assucar.

## O alistamento eleitoral na Marinha

RIO, 2 ("Estado") — O ministro da Marinha pediu, ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, esclarecimentos sobre a maneira de se fazer o alistamento dos officiaes, sub-officiaes e funccionarios do Ministerio, que estejam em viagem ou em commissão em portos afastados das cidades, como pharóes, bases de defesa, etc.

## A chefia de um departamento do Exercito

RIO, 2 ("Estado") — Pelo ministro da Guerra foi designado o tenente-coronel intendente de guerra, Agostinho Ribas, para chefe do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento.

## A representação de classe

RIO, 2 ("Estado") — O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, já recebeu e encaminhou, ao chefe do governo provisorio, o projecto relativamente á representação das classes na Constituinte, acompanhado do parecer do Supremo Tribunal Eleitoral.

## Fallecimentos

RIO, 2 (H.) — Falleceram nesta capital: a sra. Romana Conceição, esposa do sr. Carlos Conceição, antigo funccionario da "Imprensa Official"; senhorita Marina Limoeira, cunhada do photographo de Los Rios; sra. Zeferina de Oliveira, viuva do capitão Francisco de Oliveira.

## Revisão das tarifas aduaneiras

RIO, 2 ("Estado") — Por não ter podido comparecer o ministro da Fazenda, deixou de reunir-se hoje a commissão revisora do ante-projecto da reforma de tarifas. Deveria ser discutida a classe 13.ª Ficou decidido que essa discussão se faria no sabbado.

O sr. Joaquim Eulalio já terminou o relatorio, que acompanhará ao chefe do governo provisorio a primeira parte já revista.

## Exonerações na pasta da Agricultura

RIO, 2 ("Estado") — Foram assignados decretos, na pasta da Agricultura, exonerando, por contar menos de 10 annos de serviço, o chefe de cultura João Ribeiro Rossa da Fazenda de Sementes de Jundiahy; Carlos de Azevedo, de director da Estação Experimental de Piracicaba, e Waldemar Vianna, de segundo escripturario da mesma estação; José Rozendo da Silva, chefe de secção de agronomia; Julio Vaccarezza, chefe da secção de chimica, interino; Waldemar de Andrade Mendes, de Barreto, porteiro, continuo interino, e Eduardo Cabral de Oliveira, servente interino, todos da Estação Experimental de Goytacazes.

## O serviço militar e o alistamento eleitoral

RIO, 2 ("Estado") — Communica-nos o Partido Economista do Brasil:

Innumeras pessoas ainda ignoram, a esta altura dos trabalhos de alistamento eleitoral, que foi dispensada para o acto de qualificação de eleitor, a declaração de serviço militar. Com effeito, o decreto do governo provisorio, n. 22.168 de 5 de Dezembro de 1932, estabelecendo providencias de emergencia para facilitar o alistamento dos eleitores para a proxima Assembléa Nacional Constituinte, diz no seu artigo 5.º, paragrapho unico, letra "a": Fica dispensada a affirmação de se achar o requerente segundo a lei quite quanto ao serviço militar ou de não estar obrigado a elle".

Este dispositivo do citado decreto de emergencia desobriga o alistendo de fazer a prova de haver ou não prestado o serviço militar, de haver servido a tropa como voluntario ou sorteado, ficando assim scientificados quantos, pensando nessa formalidade, não tenham procurado fazer a sua inscripção para o exercicio do direito do voto.

## Movimento do porto

RIO, 2 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto desta capital durante o dia de hoje:

Entradas — "Poconé", nacional, de Santos; "Sierra Nevada", allemão, de Buenos Aires; "American Legion", americano, de Buenos Aires; "Pará", nacional, de Porto Alegre; "Itanagé", nacional, de Porto Alegre; "Tapajoz", nacional, de Recife; "Salland", hollandez, de Buenos Aires.

Sahidas — "Anna", nacional, para Florianopolis; "American Legion" americano, para Nova York; "Itaituba", nacional, para Iguape; "Itatinga", nacional, para o Ceará; "Annibal Benevolo", nacional, para Porto Alegre; "Campos Salles", nacional, para Manaus; "Aratimbó", nacional, para Cabedello; "Campinas", nacional, para Porto Alegre; "Sierra Nevada", allemão, para Bremen; e "Pelicier", belga, para Antuerpia.

## O imposto territorial

RIO, 2 ("Estado") — O interventor no Districto Federal convidou os srs. Victorino Moreira, Hildebrando Gomes Barreto, José Millié, Milton de Carvalho, Guilherme da Silveira, padre Olympio de Mello, Pedro Vivacqua, Alvaro Guimarães de Oliveira, Moura Carneiro e Adriano Jeronymo Monteiro, para fazerem parte da commissão de estudos do imposto territorial.

## Regresso de officiaes de Tabatinga

RIO, 2 ("Estado") — Pelo "Poconé" chegaram hoje ao Rio os commandantes João Francisco Milanez Filho, Luiz Gonzaga Roring e Helio Rosario de Oliveira, officiaes da divisão naval brasileira, que estaciona na região de Tabatinga.

## Inauguração de retratos nas repartições publicas

RIO, 2 ("Estado") — Tendo os funccionarios da Delegacia Fiscal e Alfandega do Estado do Espirito Santo solicitado permissão, em caracter reservado, ao ministro da Fazenda para inaugurar, na sédе daquella Alfandega, os retratos desses ministros e do chefe do governo provisorio, o sr. Oswaldo Aranha determinou que se baixasse uma circular, para conhecimento de todas as repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarando que, na administração actual, não será permittido qualquer acto exterior de louvação politica aos actuaes proceres revolucionarios.

## O excesso de passageiros para S. Paulo

RIO, 2 ("Estado") — A administração da Central do Brasil fez correr hoje para São Paulo mais um trem, ás 22 horas, com o prefixo M. P-5, devido ao excesso de passageiros que vieram assistir aos folguedos carnavalescos.

## Comboios especiaes para conducção de malas dos Correios

RIO, 2 ("Estado") — O coronel Mendonça Lima, novo director da Central do Brasil, cogita de criar comboios, especialmente destinados á conducção de malas postaes.

## O movimento da Central durante os folguedos carnavalescos

RIO, 2 (H.) — A Central do Brasil, conforme acontece nos dias de grandes festas populares, teve o seu movimento excessivamente augmentado durante os tres dias de folguedos carnavalescos.

Entre passageiros de 1.a e 2.a classes passaram pelos torniquetes da estação Pedro II no primeiro dia 60.605 pessoas, vendendo-se ... 26.088 bilhetes, no valor de .... 10:822$500; no segundo dia o movimento foi de 82.579 pessoas e 31.053 bilhetes no valor de ...... 10:648$400, e no terceiro dia, isto é, ante-hontem, passaram pelos torniquetes da mesma estação ... 128.176 pessoas, sendo vendidos 89.056 bilhetes, no valor de ...... 25:367$400.

## Ordem dos Advogados do Brasil

RIO, 2 ("Estado") — O "Diario Official" publica hoje o decreto n. 22.478, de 20 de Fevereiro corrente, que approva e manda observar a consolidação dos dispositivos regulamentares da Ordem dos Advogados do Brasil. Essa consolidação é tambem publicada.

## O ante-projecto da Constituição

RIO, 2 ("Estado") — Na fórma do costume, estava marcada, para hoje, mais uma reunião da sub-commissão do ante-projecto constitucional. Essa reunião, entretanto, não se realisou por falta de numero, havendo sido convocada a proxima para segunda-feira vindoura.

Hoje apenas appareceram os srs. Góes Monteiro, Agenor de Roure, Oliveira Vianna, Mello Franco e João Mangabeira.



## A validade dos bilhetes de ida e volta na Central

RIO, 2 (H.) — A Central do Brasil expediu circular, regulando a validade de volta dos bilhetes de ida e volta para diversos destinos: São Lourenço, Aguas Virtuosas, Caxambu' e Cambuquira, 2 mezes; trens do interior, 1 mez; tarifas especiaes, 8 dias e as concedidas com abatimento para visitantes de feiras e outros certamens 3 dias.

## Viagem do ministro Plinio Casado a Minas

RIO, 1 (H.) — Pelo nocturno mineiro, das 18 e 30 horas, seguiu hoje para Bello Horizonte o ministro Plinio Casado.

## Departamento dos Correios e Telegraphos

RIO, 2 ("Estado") — O director do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos concedeu, a Hilda Puga, praticante diplomada em S. Paulo, tres mezes de licença, em prorogação.



## O incendio da rua do Passeio

RIO, 2 ("Estado") — O grande incendio da rua do Passeio, a que hontem nos referimos, só foi dado por extincto ás 24 horas, depois de intenso trabalho dos bombeiros, dezoito dos quaes foram transportados para o hospital da sua corporação devido a ferimentos recebidos no arduo combate ás chammas.

A policia iniciou o inquerito para apurar as causas do sinistro, devendo os peritos proceder ao exame nos escombros. O delegado do 5.o districto ouviu o sr. José Presti, director do estabelecimento onde se originou o fogo, o Instituto Scientifico São Jorge. Disse elle, depois de se referir á organisação da sociedade, que o deposito da rua do Passeio se achava no seguro por cento e vinte contos, estando o laboratorio existente á rua Haddock Lobo por cincoenta e outro deposito em São Paulo tambem por cento e vinte contos.

Mestre & Blatgé S. A. tinham os seus depositos segurados em ... 3.600:000$, em varias companhias, e a Associação Brasileira de Imprensa, cujos prejuizos foram, tambem, grandes, tem um seguro de 150:000$. Esses prejuizos foram principalmente na bibliotheca e muitos documentos do archivo que se perderam, bem como muitos moveis. Na bibliotheca havia volumes de grande valor historico, entre os quaes uma edição dos "Lusiadas" e o "Roteiro das Costas do Brasil", cujo valor é calculado em cincoenta contos. Esses e outros livros, igualmente preciosos, foram encontrados entre os que se salvaram.

## Uso do traje civil pelos aspirantes de Marinha

RIO, 2 ("Estado") — O ministro da Marinha resolveu permittir que os aspirantes de Marinha, quando em passeio, usem traje civil, havendo participado essa resolução ao director geral do Ensino Naval, almirante Amphiloquio Reis.

## Classificação de official

RIO, 2 ("Estado") — Foi classificado, no Regimento de Artilharia Mixto em Matto Grosso, o capitão intendente Orlando Deodato Cardoso.

## Transferencia de officiaes intendentes

RIO, 2 ("Estado") — Foram transferidos os officiaes intendentes de guerra: tenente-coronel Alcebiades Alves de Almeida, da chefia do gabinete da D. I. G., para as commissões technicas da mesma directoria; majores Anapio Gomes, da chefia interina do E. C. F. E. para chefe do Laboratorio de Analyses da D. I. G., Francisco Procopio de Souza deste laboratorio para chefe do S. S. M. da 4.ª Região Militar; José Scarcela Portella, da chefia do referido serviço para chefe da primeira secção do S. I. da primeira região militar; Joel de Almeida Castello Branco, de chefe da 1.ª secção do S. I., da 3.ª Região Militar, para chefe da 2.a secção do E. C. F. E.; Raul Vieira da Cunha, de chefe da 2.a secção do S. I. da 5.ª Região Militar para identico logar na 3.ª R. M. e desta secção, para adjunto da 5.ª secção da D. I. G., Alfredo Marinho Ravasco e Alcebiades Ribeiro dos Santos, de chefe da 2.ª secção do E. C. F. E. para chefe da 2.ª secção do S. I. da 5.ª R. M.

## Audiencias no Itamaraty

RIO, 2 ("Estado") — O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje, em audiencia préviamente designada, os srs. David Alvestegui, ministro da Bolivia, e Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú'. Foi tambem recebido, pelo sr. Afranio de Mello Franco, o advogado americano sr. Mallet Prevost, ex-presidente da Sociedade Pan-Americana.

## Imposto de industrias e profissões

RIO, 2 ("Estado") — O ministro da Fazenda resolveu prorogar, até 20 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do anno corrente.

## A entrada de farinha de trigo no Brasil

RIO, 2 ("Estado") — O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do Ministerio das Relações Exteriores, declarou que este Ministerio póde autorisar os consulados brasileiros a concederem os vistos nas facturas relativas á exportação da farinha de trigo destinada ao Brasil, a partir de 1.º de Março corrente, uma vez que a vigencia do decreto n. 20.325 de 26 de Agosto de 1931, que approvou a permuta do café por trigo, terminou a 25 de Fevereiro ultimo.

## Regresso do general Mariante

RIO, 2 ("Estado") — O general Guilherme Mariante, commandante da Primeira Região Militar, que se encontra em Poços de Caldas ha cerca de um mez, é esperado amanhan nesta capital.

## Commutação de penas

RIO, 2 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou um decreto commutando a pena a que foi condemnado o sentenciado Mauro Prospero Pires pelo Tribunal do Jury de São Francisco de Assis no Rio Grande do Sul.

## Boletim meteorologico

RIO, 2 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 2, ás 18 horas do dia 3, nos Estados do Sul:

Tempo perturbado com chuvas fortes até Santa Catharina, melhorando no interior do Rio Grande. Temperatura em fraco declinio. Ventos do quadrante sul com rajadas fortes.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul de 9 horas do dia 1.o ás 9 horas do dia 2:

Nas 24 horas o tempo foi em geral instavel com chuvas e trovadas; hoje, ás 9 horas, o tempo era bom em São Paulo e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio no Rio Grande do Sul, foi elevada em São Paulo e estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

## Motim popular nos Açores

### NOTA DO GOVERNO PORTUGUEZ — REPRESSÃO MILITAR — MORTOS E FERIDOS

LISBOA, 2 (H.) — O governo distribuiu á imprensa a seguinte nota: "Tendo corrido, em Ponta Delgada, nos Açores, o boato de que o governador civil daquelle districto, actualmente em Lisboa, tinha pedido demissão do cargo, varias personalidades e grande numero de collectividades locaes realisaram, em completa calma, na tarde de 26 e no dia 27 do mez passado, manifestações de solidariedade com aquelle alto funccionario. No dia 28, alguns elementos populares, incitados por agitadores ainda não identificados pela policia, entregaram-se a manifestações subversivas, que tiveram a mais completa reprovação da população ordeira e trabalhadora. Esses manifestantes, com a attitude violenta que assumiram, provocaram a intervenção energica da força armada para restabelecer a ordem. A cidade retomou depois a sua vida normal, reinando agora a mais completa calma em todo o districto.

O governo lamenta profundamente esses tristes acontecimentos, occorridos justamente no momento em que estão sendo estudados importantes problemas que interessam áquella região; mas, agindo como agiu, não fez mais do que cumprir o seu dever para com a população pacifica, que é o de manter firmemente a ordem publica".

A nota não fala no numero de victimas desses acontecimentos, mas sabe-se, de boa fonte, que houve mortos e feridos.

O gesto do governador civil foi motivado pela recusa do governo em satisfazer immediatamente a todas as reclamações da população de Ponta Delgada, muitas das quaes se referem á execução de obras publicas dispendiosas.

### A AGITAÇÃO TEVE CARACTER LOCAL

LISBOA, 2 (H.) — Os jornaes publicam sem commentarios a nota officiosa fornecida pelo governo sobre as occorrencias de Ponta Delgada.

Confirma-se que os acontecimentos, aos quaes não deve ser dada importancia exaggerada, não visavam a dictadura.

Tratava-se apenas de reclamações de interesse local formuladas de maneira por demais viva e aggravadas pelas manobras de agitadores profissionaes. Consta que o commandante militar da região de Ponta Delgada telegraphou ao Ministerio da Guerra, fazendo-lhe o relato do occorrido e assegurando-lhe que a ordem estava completamente restabelecida na ilha.

## ESTADOS UNIDOS

### RESTITUIÇÃO DE UM MENOR RAPTADO

NOVA YORK, 2 (H.) — Communicam de Denver que já foi entregue, são e salvo, á sua familia, o menor Boettcher, filho do millionario Boettcher, e que ha dias fôra raptado.

### O ESTADO DO PREFEITO DE CHICAGO

MIAMI, 2 (H.) — Apesar dos prognosticos tranquillisadores dos medicos, o prefeito de Chicago, sr. Cermak, teve de ser transportado para um quarto de inhalação de oxygenio, especialmente preparado para elle.

### MORTE DO SENADOR WALSH

NOVA YORK, 2 (H.) — Telegrammas de Wilson, na Carolina do Norte, annunciam que o senador Walsh, representante do Estado de Montana, recentemente escolhido para o cargo de "attorney general" do futuro presidente pelo sr. Franklin Roosevelt, falleceu hoje, subitamente, no trem em que viajava para Washington.

O senador Walsh tinha assento no Senado Federal desde 1913.

## ITALIA

### FALLECIMENTO

ROMA, 2 (H.) — Falleceu o barão Squitti di Palermiti, senador do reino e antigo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

## HESPANHA

### AFASTADO O PERIGO DE UMA CRISE POLITICA

MADRID, 2 (H.) — O grupo parlamentar radical, em reunião de hontem á noite, resolveu, ao contrario do que se esperava nos circulos politicos, votar hoje a favor da moção de confiança no governo. Fica, assim, esclarecida a situação politica e afastado o perigo de uma crise no ministerio.

### REJEITADA A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

MADRID, 2 (H.) — A Côrte rejeitou, por 191 votos contra 128, a moção de desconfiança no governo.

## Problemas politico-financeiros da França

### A RENUNCIA DO SR. LEON BLUM

PARIZ, 2 (H.) — O sr. Leon Blum diz hoje no "Populaire" que, ha já muito tempo, estava em desaccôrdo quasi constante com a maioria do grupo parlamentar socialista e fôra por isso que resolvera, antes da votação do artigo 83 da lei de finanças, e para não perturbar a unidade do voto, resignar a presidencia do grupo.

Diz mais que se evitou que sua decisão fosse mais cedo publicada, foi unicamente porque se esperava ainda poder assegurar a unidade do voto.

### DEFESA DOS INTERESSES DA FRANÇA NO EXTERIOR

PARIZ, 2 (H.) — A sub-commissão de Propaganda, constituida recentemente pela Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, procedeu hontem ao exame geral do problema da defesa dos interesses francezes no exterior.

A sub-commissão resolveu, como tarefa preliminar, estabelecer, de accôrdo com o "Quai d'Orsay", um plano exacto de reformas, que se realisarão dentro do regimen dos creditos actuaes.

O sr. René Bernard será o relator geral da sub-commissão, que se reunirá todas as semanas.

### O PROJECTO ORÇAMENTARIO

PARIZ, 2 (H.) — Na reunião do Conselho de Ministros, hoje realisada no Elyseo, os membros do governo informaram o presidente da Republica, sobre os trabalhos de preparação do projecto de orçamento, cuja discussão começará no Parlamento a 14 do corrente o mais tardar.

O projecto orçamentario apresentado em Novembro de 1932 pelos srs. Germain Martin e Palmade será enviado á mesa da Camara para permittir o reajustamento do primitivo texto, na parte referente ás economias, e as modificações votadas desde então pelo Parlamento.



## INGLATERRA

### BALANÇO DA "LAMPORT AND HOLT LINE"

LONDRES, 1 (H.) — O balanço da "Lamport and Holt Line Company Ltd." e companhias filiadas revela que, apesar das economias realisadas, o prejuizo do exercicio de 1931 se elevou a 1.610 libras esterlinas, sem contar as sommas necessarias ao pagamento de juro do capital e amortisações.

No anno passado a situação foi ainda mais precaria, em consequencia do constante decrescimo nos transportes entre a Gran Bretanha e os paizes da America do Sul.

Embora o balanço ainda não esteja encerrado, prevê-se que os prejuizos attingirão o total de 15.000 libras no decorrer daquelle exercicio.

### EMPRESTIMO PARA A ARGENTINA

LONDRES, 2 (H.) — O "Daily Mail" regista o boato corrente nos meios financeiros, de que o governo argentino está negociando aqui um emprestimo, para obter disponibilidades em libras esterlinas.

O producto da operação seria empregado em proveito dos interesses inglezes na Argentina.

Os que se utilisassem desses fundos teriam que effectuar, num banco inglez, um deposito, em pesos, em conta "bloqueada".

### DESASTRE FERROVIARIO

BELFAST, 2 (H.) — Annuncia-se que 20 pessoas ficaram feridas num accidente ferroviario occorrido nas proximidades da estação de Omagh. O accidente foi causado por um erro de agulhagem.

### O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

LONDRES, 2 (H.) — As previsões orçamentarias referentes ao Ministerio da Guerra accusam o augmento de 1.462.000 libras, relativamente ao exercicio anterior. O total das despesas elevar-se-á a 37.950.000 libras. As verbas supplementares comprehendem 735.000 libras para a reserva e o exercito territorial e 437.000 libras para abastecimentos de guerra.

Lord Hailsham, ministro da Guerra, expoz que as reducções introduzidas no exercicio passado, devidas á crise financeira, tinham caracter apenas temporario e provisorio. Accentuou que as previsões relativas ao anno fiscal de 1933 eram, entretanto, ainda inferiores em 2.000.000 de libras ás do orçamento de 1931.

### A VISITA DO PRIMEIRO MINISTRO FRANCEZ

LONDRES, 2 (H.) — As noticias sobre a viagem do primeiro ministro francez, sr. Daladier, á Inglaterra, são conhecidas nesta capital unicamente por intermedio dos despachos procedentes de Pariz. Os circulos officiaes declaram não poder fazer qualquer declaração sobre a noticia, que suscitou vivo interesse nos meios politicos.

### TREMORES DE TERRA

LONDRES, 2 (H.) — Foram registados, nesta capital, abalos sismicos, cujo epicentro deve encontrar-se a 2.600 kilometros de distancia, na direcção dos Balkans.

## POLONIA

### GREVE DE ESTUDANTES

VARSOVIA, 2 (H.) — Os estudantes da universidade desta capital, filiados ao grupo nacional-democrata, declararam-se em parede, em signal de protesto contra a lei que restringiu a autonomia das escolas superiores. Os grévistas procuraram impedir o accesso dos seus collegas do mesmo partido ás salas de aula, o que provocou ligeiros conflictos.

Annuncia-se ainda que se verificaram varios choques entre alumnos da universidade, motivo pelo qual o reitor do estabelecimento decidira suspender os cursos por tempo indeterminado.

## NORUEGA

### O NOVO GABINETE

OSLO, 2 (H.) — O novo governo, composto exclusivamente de elementos liberaes, ficou assim constituido:

Presidencia e Estrangeiros, Mowinckel; Justiça, Sunde; Finanças, Lund; Commercio, Meling; Agricultura, Five; Instrucção Publica, Liestoel; Negocios Sociaes, Stroemme; Obras Publicas, Wielde; Defesa, Kobro.

O Partido Liberal é, como se sabe, um dos tres grandes partidos burguezes da politica nacional.



# A LUTA PELA POSSE DE LETICIA

### Os bons officios de Genebra para resolver a pendencia — Estão suspensas as hostilidades na zona litigiosa

#### O RELATORIO DA "COMMISSÃO DOS TRES"

GENEBRA, 2 (H.) — O relatorio da "Commissão dos Tres", approvado hontem pelo Conselho da Sociedade das Nações, começa por salientar que as partes interessadas concordam em reconhecer a soberania da Colombia sobre o territorio de Leticia e regista a intenção do Perú de retirar as suas tropas daquella região. Recordando em seguida as declarações feitas pelo representante do governo de Lima na reunião do Conselho de 10 de Dezembro de 1931, o relatorio estabelece:

1.o) — Nenhum Estado tem o direito de occupar militarmente o territorio de outro para assegurar a execução de certos tratados;

2.o) — Nenhum Estado póde impôr a outro, uma vez que qualquer porção de territorio deste esteja invadido por tropas do primeiro, que entabole negociações directas sobre o alcance e o valor juridico de convenções pre-existentes;

3.o) — O exercicio directo de assegurar a protecção de pessoas e bens deve ser limitado pelo respeito á soberania do outro Estado, a ninguem assistindo o direito de autorisar forças militares a penetrar em territorio de outro Estado para operações;

4.o) — O facto de um Estado ser titular de direitos, creditos e concessões economicas sobre outro Estado, não constitue, para o primeiro, direito de occupar militarmente qualquer porção de territorio e de confiscar os bens do Estado devedor. Toda a cobrança coercitiva de dividas deve ser excluida, de conformidade com os principios estabelecidos e firmados pela 2.a Conferencia da Paz de 1907.

A Commissão é de opinião que o Perú devia applicar este principio, depois de ter obtido garantia de que toda a força que se encontrasse em territorio colombiano seria retirada e que todo o apoio dos occupantes deste territorio cessaria. Lembrando em seguida a communicação feita pelo Perú, em 25 do mez passado, a Commissão acha que as affirmações deste paiz são sufficientes para exercer uma acção conciliadora. Acha tambem necessario introduzir no territorio contestado um elemento pacificador que exerça, emquanto durarem as negociações, uma autoridade benevolente e em seguida lembra as propostas da Commissão, formuladas no dia 25 do mez corrente. Essas propostas são as seguintes:

1.o) — As resoluções anteriores do Conselho permanecem identicas, todavia: á formula da proposição aqui junta;

2.o) — a Commissão da Sociedade das Nações tomará a seu cargo o territorio litigioso e as tropas peruanas o evacuarão completamente;

3.o) as forças colombianas serão postas á disposição da Sociedade das Nações durante o periodo em que se desenvolverem as negociações, ao mesmo tempo que será outorgada a este instituto a faculdade de aggregar ás ditas forças os elementos que forem julgados necessarios;

4.o) estas forças serão encarregadas da manutenção da ordem;

5.o) as modalidades da execução deste programma serão regulamentadas pela commissão prevista no numero 2;

6.o) as duas partes entender-se-ão ácerca do systema das negociações numa atmosphera de conciliação. No dia 27 de Fevereiro ultimo, a Colombia acceitou estas propostas e esta acceitação foi confirmada no dia seguinte pelos representantes colombianos. O Perú solicitou hontem que lhe fosse dado um prazo de alguns dias, afim de que pudesse responder á nota que lhe foi enviada.

O relatorio da "Commissão dos Tres" assignala que a mesma esteve sempre em contacto com os Estados Unidos e o Brasil, communicando a estes dois paizes todas as propostas; e põe em destaque em seguida o apoio que encontrou por parte dos dois governos. Reproduz, ainda, o texto da nota do governo norte-americano, datada de 27 do mez findo, em que se classifica as propostas da Commissão, de equitativas e praticas.

Concluindo, o relatorio refere-se ao meio de se resolver o litigio colombo-peruano por meios pacificos.

Entretanto, a situação permanece muito tensa e a "Commissão dos Tres" envida os seus melhores esforços junto aos dois governos, ácerca da necessidade de ser effectuada, sem demora, uma acção conciliadora e assignala notadamente que, emquanto a Colombia acceitou as propostas que lhe foram apresentadas, o Perú pediu um prazo que lhe permittisse responder á nota dirigida ao seu governo.

A "Commissão dos Tres" suggere que o Conselho da Sociedade das Nações acceda a este pedido, na esperança de que nesse intervallo o governo de Lima se decida a concordar com as propostas pacifistas.

A Commissão manifesta a opinião de que não acredita que o Conselho seja levado a tomar uma decisão grave, redigindo um relatorio de accôrdo com o paragrapho 4.o do artigo 15 do convenio. Afim de evitar todo o desperdicio de tempo, a Commissão suggere ao Conselho que se encarregue de iniciar os preparativos para a redacção de um projecto do relatorio sobre a questão de Leticia. Esse relatorio será baseado naturalmente sobre o estado das negociações, antes de ir além das medidas previstas acima.

#### ESTUDO DA PROPOSTA DE GENEBRA PELO PERU'

LIMA, 2 (E.) — Toda a actividade nacional se desenvolve neste momento em torno das propostas da Sociedade das Nações para a solução do conflicto de Leticia. O governo está trabalhando sem descanso na redacção da resposta do Perú a essas propostas.

Os jornaes reflectem a opinião geral do paiz, que é inteiramente contraria á evacuação de Leticia.

O "Commercio", commentando a proposta da "Commissão dos Tres", diz ser a mesma impraticavel, embora isso seja contrario aos desejos do Perú. Nunca este paiz tomaria em consideração um exercito internacional em que entrassem tambem tropas do paiz aggressor. A presença dessas tropas em Leticia é inconciliavel com os desejos de paz.

"A mediação do Brasil — accrescenta o jornal — influe tão pouco que a Sociedade das Nações commetteria um grave erro insistindo na sua irrealisavel proposta. Os povos da America cooperariam para o restabelecimento de paz se advertissem o Instituto de Genebra da impraticabilidade de sua proposta."

#### OS DIREITOS DO EQUADOR SOBRE O RIO AMAZONAS

GENEBRA, 2 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu do ministro de Estrangeiros do Equador um longo telegramma, com data de 28 de Fevereiro, reproduzindo o despacho que enviou ao seu collega do Perú', em resposta a outro em que o chanceller peruano salientára a gravidade que estão assumindo os acontecimentos no Amazonas.

O chanceller do governo de Quito faz votos para que a guerra entre as duas nações irmans não seja declarada ou, se fôr, que seja evitada, mas formula certas reservas a respeito de algumas affirmações contidas no telegramma do ministro do Perú'.

Affirma que o Brasil é um dos Estados que têm o direito de soberania sobre o Amazonas e accrescenta que o Equador foi e é ainda outro desses paizes. Esta fôra sempre a sua these e é por esta razão que assignara com o Brasil o tratado de 6 de Maio de 1904.

"Quanto á affirmação — conclue — de que a Colombia não entregou ao Perú' a pequena porção de terra no Alto Putumayo porque a Colombia, desde 1916, tinha reconhecido ao Equador o direito de propriedade sobre essa terra, em virtude do tratado assignado naquella data com o meu paiz, devo igualmente, sem analysar agora as intenções e os termos do tratado de 1922, formular uma reserva expressa a respeito dos direitos do Equador sobre os territorios banhados pelo San Miguel, territorios que o Equador possue em virtude de titulos de soberania incontestaveis.

Renovo os votos sinceros e amistosos do meu governo por uma solução honrosa e pacifica da contenda entre a Colombia e o Perú' e de todas as questões de litigio na bacia do Amazonas".

#### A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

MANAUS, 2 (H.) — O aviso "Mario Alves" está destacado no Rio Içá, guardando as aguas da nossa fronteira. Acham-se em aguas colombianas, ha noticias de estarem ancorados os navios colombianos "Narino", "Cordoba", "Barranquilla" e "Pichincha". Naquella região reina presentemente completa ordem e perfeita calma, o que se interpreta como a confirmação de que as hostilidades entre peruanos e colombianos estão suspensas e que é provavel uma solução pacifica para o caso de Leticia.

#### REGRESSO DA LANCHA "MADEIRINHA"

MANAUS, 2 (H.) — Procedente da fronteira, chegou a este porto a lancha "Madeirinha", que, a 13 de Fevereiro, partiu de La Pedrera, onde se achava fundeado um hydro-avião peruano.

No mesmo dia, a "Madeirinha" alcançou a localidade brasileira Antonio Bittencourt, situada na nossa linha fronteiriça. Alli encontrou em boas condições a guarnição de 100 praças do 21.o Batalhão de Caçadores.

No dia 18, quando a mesma lancha alcançou o porto de Tocantins, estava sendo alli ultimado o desembarque do contingente que partira desta capital no vapor "Victoria". Tambem esses soldados nacionaes se achavam em boas condições de saude.

#### VAPOR "ALEGRIA"

BELEM, 2 (H.) — Informações de Manaus annunciam ter alli chegado da fronteira o vapor "Alegria", ora incorporado á flotilha do Amazonas e armado em guerra.

Esse navio estava no serviço de vigilancia das aguas brasileiras.

## TCHEQUE-SLOVANIA

### PRISÃO DE AUTORES DO ATTENTADO CONTRA O QUARTEL DE BRONNO

PRAGA, 2 (E.) — Os dois principaes responsaveis pelo assalto praticado em 22 de Janeiro ultimo, por um grupo de jovens, contra o quartel de Bronno, foram encarcerados, antehontem á noite, na penitenciaria daquella cidade.

Os dois accusados tinham-se refugiado na Yugoslavia, mas foram detidos pela policia do paiz vizinho, em Makarka.

Em virtude de não permittir a convenção concluida entre a Tcheque-Slovania e a Yugoslavia, que se proceda á extradicção directa, pedida pelas autoridades desta capital, a policia yugoslava expulsou-os como elementos indesejaveis, transportando-os até a fronteira com a Rumania. As autoridades rumenas, por seu turno, fizeram conduzir os dois accusados até a fronteira, de onde os mesmos foram immediatamente transportados para a prisão.

O inquerito procedido a respeito do citado assalto deu motivo a que se descobrisse a participação de numerosas pessoas no attentado de Bronno. O processo contra os accusados será iniciado brevemente.

## VATICANO

### PROJECTADAS VISITAS DO PAPA

ROMA, 2 (H.) — Nos meios religiosos são consideradas sem fundamento as noticias publicadas no estrangeiro, de que o papa se dirigiria, por estrada de ferro, da Cidade do Vaticano até a estação central de Roma, onde seria recebido pelo rei e pelo presidente Mussolini, para realisar a annunciada visita ás tres basilicas patriarchaes.

E' muito provavel que o papa visite S. João de Latrão nos dias 25 deste e 15 de Junho, mas nada de positivo está ainda assente.

Tambem não é de todo impossivel que o pontifice vá, por caminho de ferro, a um dos grandes centros catholicos, por exemplo Monte Cassino ou Assis.